

## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE UBERLÂNDIA-MG

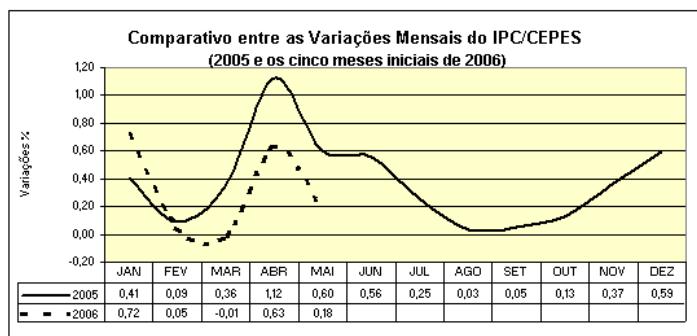
Publicação do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais  
MAIO / 2006

O Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia (IPC/CEPES) do mês de maio sofreu uma variação de **0,18%** ficando 0,45 ponto percentual abaixo dos 0,63% apurados em abril. Com esta taxa, o acumulado nos cinco primeiros meses de 2006 foi 1,57%. Para os últimos doze meses (abril/05 – maio/06) a marca é de 3,61%.

Para cálculo do índice do mês foram comparados os 26.101 preços coletados no período de 02 a 31 de maio (referência) com os preços vigentes no período de 03 a 28 de abril (base).

A variação do IPC/CEPES desacelerou em maio de 2006, evidenciando o caráter transitório das pressões sazonais, especialmente sobre os preços de itens monitorados como energia elétrica e IPTU, que haviam sensibilizado os índices no mês anterior. Apesar desta alta, a inflação acumulada nos primeiros cinco meses do ano foi de 1,57%, decrescendo 1,03 ponto percentual (p.p.) comparativamente ao mesmo período de 2005 (2,61%).

O gráfico a seguir ilustra a similaridade das variações de preços apuradas nos cinco primeiros meses deste ano com igual período do ano passado. Ele comprova, também, que a trajetória da inflação em 2006 é inferior a de 2005.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, Maio 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DO MÊS  
IPC/CEPES - Maio de 2006.

GRUPOS	Variações no Mês	Ponderação IPC/CEPES	Composição em pontos percentuais	Participação relativa
Alimentação e bebidas	0,13	30,49%	0,041	8,72%
Habitação	0,81	19,84%	0,161	34,28%
Artigos de residência	-1,57	7,21%	-0,113	24,15%
Vestuário	0,15	5,85%	0,009	1,85%
Transportes	0,09	16,90%	0,015	3,22%
Saúde e cuidados pessoais	-0,33	8,99%	-0,030	6,41%
Despesas pessoais	1,12	6,17%	0,069	14,73%
Educação	1,16	2,62%	0,030	6,48%
Comunicação	-0,04	1,91%	-0,001	0,15%
<b>TOTAIS</b>	<b>100%</b>	<b>0,18</b>	<b>100%</b>	

Fonte: Boletim IPC/CEPES, Maio de 2006. CEPES/IEUFU Uberlândia-MG.

Como pode ser verificado no quadro acima, o Grupo Habitação com 0,81% foi o que mais pressionou o IPC/CEPES em maio, por ser o segundo grupo de maior peso (19,84%). Sua participação relativa foi de 34,28%, ou seja, mais de um terço da taxa do mês. Dentre os produtos e serviços deste Grupo, merece destaque o reajuste de 8,15% do Gás de botijão (GLP).

O consumidor passou a pagar mais caro, também, pelas Despesas pessoais (1,12% no Grupo), impulsionado, principalmente, pelo aumento ocorrido no item serviços pessoais (2,96%) em decorrência do reajuste salarial.

A segunda maior participação no mês, com uma variação negativa de -1,57%, coube ao Grupo Artigos de Residência, resultado basicamente das promoções dos itens Eletrodomésticos e equipamentos (-4,49%) e Mobiliário (-2,91%).

Em razão do Vestibular da UFU ter sido realizado no mês de abril/06, tivemos em maio o reajuste das matrículas de cursinhos pré-vestibulares. Por esta razão, o Grupo Educação apresentou uma variação de 1,16% no mês, valor atípico para esta época do ano..

O Grupo Alimentação e Bebidas com os 0,13% apurados em maio, reverteu as quedas verificadas nos meses de fevereiro (-0,46%), março (-0,34%) e abril (-0,28). Dentre os produtos que apresentaram preços em alta, o principal destaque foi o item aves e ovos (7,08%), que, apesar do aumento do mês, ainda apresenta um decréscimo de -15,39% em seus preços nestes primeiros cinco meses do ano. Já os preços do item Carnes (bovinas), influenciados pela grande oferta decorrente dos problemas envolvendo suas exportações, ficaram -0,49% mais baratos em relação ao mês anterior, a oitava queda consecutiva, acumulando este ano também decréscimos em seus preços de -9,29%.

## Expectativas

No início de 2006, a inflação seguiu apresentando sinais de continuidade do processo de acomodação observado ao longo de 2005. Após registrar expressiva elevação em janeiro (0,72%), o IPC/CEPES reduziu em fevereiro (0,05%), mas ainda em março (-0,01%) e tornou a subir em abril (0,63%).

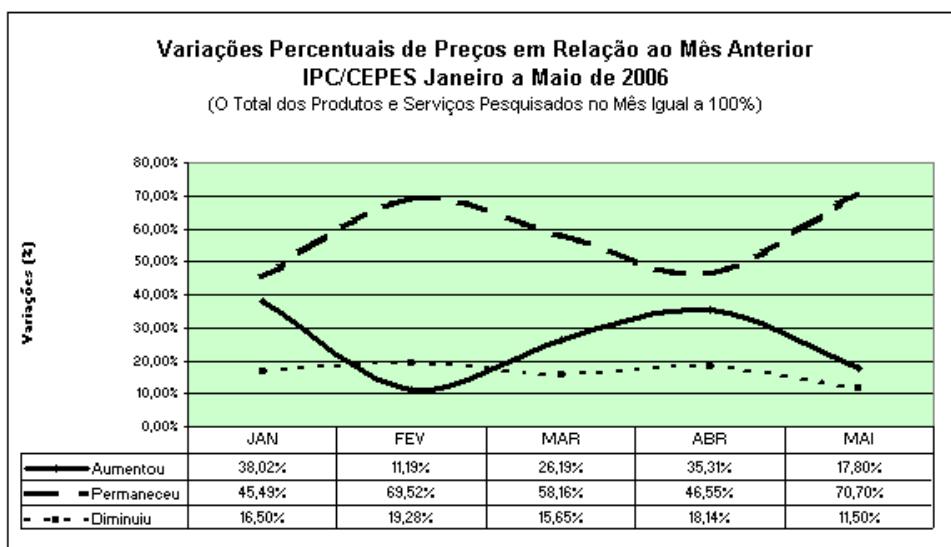
A aceleração verificada no início do ano foi transitória resultante das pressões sazonais,

especialmente sobre os preços dos alimentos *in natura* e dos derivados da cana-de-açúcar. O item Açúcar e derivados, por exemplo, acumula uma variação de preços nos cinco primeiros meses de 2006 de 27,18%, a maior deste ano.

A variação do índice de preços em abril, apresentou o segundo pico de alta em 2006. Desta vez, os principais responsáveis foram itens como Energia elétrica e IPTU, que têm a característica de serem reajustados apenas uma vez por ano, evidenciando, como em janeiro, o seu caráter transitório.

A taxa positiva deste mês não significa que houve aceleração nos preços de forma generalizada, visto que apenas 17,80% dos 26.101 preços coletados, situaram-se em patamar superior ao registrado em abril. No restante 70,70% não sofreram alterações e 11,50% sofreram redução em seus preços.

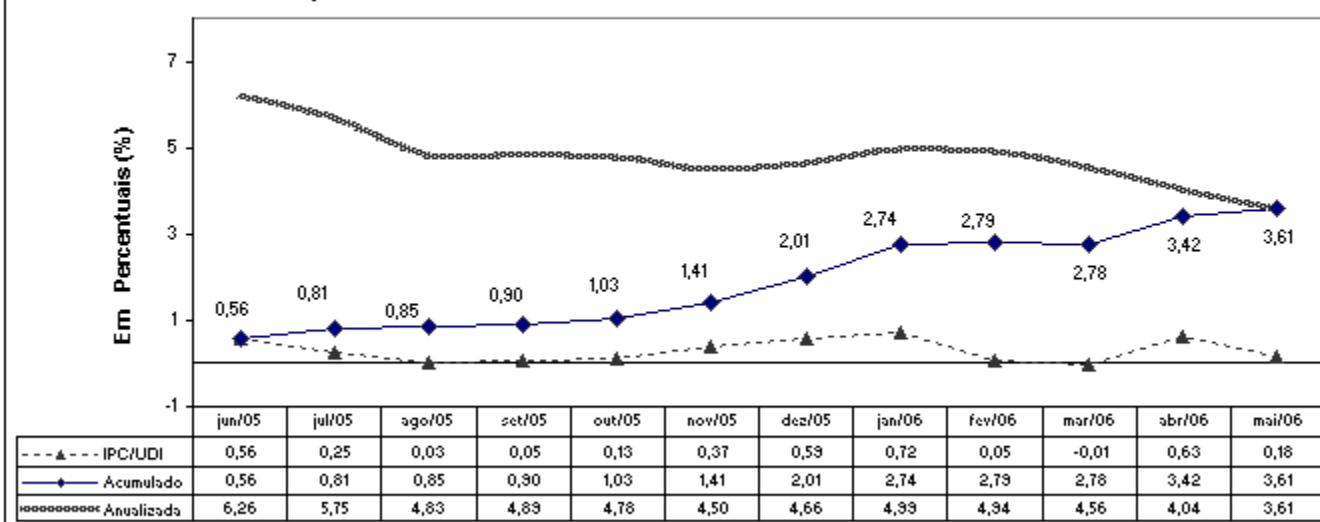
As expectativas para o acumulado em doze meses do IPC/CEPES apontam para decréscimo, tendência esta que pode ser melhor visualizada no gráfico das variações acumuladas. Esta tendência converge para a meta de inflação proposta pelo Governo para este ano.



Fonte: Boletim IPC/CEPES, Maio 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

### Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia/MG - IPC/CEPES

Variações mensais, acumuladas no período de 12 meses e anualizadas (%)



Fonte: Boletim IPC/CEPES, Maio 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

### Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/CEPES

Produtos com maior variação acumulada de preços

(maio / 2006)

Produtos e Serviços que mais encareceram	Produtos e Serviços que mais baratearam
CÔCO-DA-BAÍA	PEIXE - DOURADA
MEIA FEMININA	REFRIGERADOR
PALETÓ E BLAZER	CREME PARA PELE E BRONZEADOR
CAMISETA INFANTIL	BATATA-INGLES
BANANA-DA-TERRA	MÓVEL PARA QUARTO
SOPA DESIDRATADA	DENTISTA
FRANGO	FOGÃO
FERRO ELÉTRICO	LIQUIDIFICADOR
APARELHO DE SOM	APARELHO TELEFÔNICO
DOCE DE FRUTAS EM PASTA	LAGARTO REDONDO
PEIXE - PESCADA	ÁLCOOL
CURSO TERCEIRO GRAU	BACALHAU
GÁS DE BUJÃO	TELEVISOR

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

# IPC/CEPES – Índice Acumulado por Grupo e Subgrupo

## Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia/MG - IPC/CEPES

Variações mensais e acumuladas no período de 5 meses por Grupo e Subgrupo

Mês / Ano	Variações Mensais					Acumulado em 2006
	jan/06	fev/06	mar/06	abr/06	mai/06	
<b>Índice de Preços ao Consumidor (Geral)</b>	<b>0,72</b>	<b>0,05</b>	<b>-0,01</b>	<b>0,63</b>	<b>0,18</b>	<b>1,57</b>
<b>Grupo 1 - Alimentação</b>	<b>1,26</b>	<b>-0,46</b>	<b>-0,34</b>	<b>-0,28</b>	<b>0,13</b>	<b>0,30</b>
Subgrupo 1.1 - Alimentação no domicílio	1,38	-0,85	-0,55	-0,17	-0,03	-0,23
Subgrupo 1.2 - Alimentação fora do domicílio	0,62	1,68	0,79	-0,89	1,03	3,25
<b>Grupo 2 - Habitação</b>	<b>0,77</b>	<b>0,55</b>	<b>0,05</b>	<b>0,99</b>	<b>0,81</b>	<b>3,20</b>
Subgrupo 2.1 - Encargos e manutenção	1,34	-0,12	0,11	0,15	-0,67	0,81
Subgrupo 2.2 - Combustíveis domésticos e energia elétrica	0,13	1,29	-0,01	1,92	2,45	5,88
<b>Grupo 3 - Artigos de Residência</b>	<b>-1,91</b>	<b>0,36</b>	<b>0,61</b>	<b>0,08</b>	<b>-1,57</b>	<b>-2,44</b>
Subgrupo 3.1 - Móveis e utensílios	1,51	0,33	0,45	-1,22	-1,79	-0,74
Subgrupo 3.2 - Aparelhos eletroeletrônicos	-4,43	0,51	0,08	0,94	-1,55	-4,46
Subgrupo 3.3 - Consertos e manutenção	0,69	-1,18	7,49	0,08	-0,21	6,83
<b>Grupo 4 - Vestuário</b>	<b>0,46</b>	<b>-0,26</b>	<b>0,43</b>	<b>0,99</b>	<b>0,15</b>	<b>1,78</b>
Subgrupo 4.1 - Roupas	0,21	-1,75	-0,02	1,28	-0,14	-0,45
Subgrupo 4.2 - Outros artigos de vestuário	0,83	1,94	1,10	0,56	0,58	5,10
<b>Grupo 5 - Transportes</b>	<b>0,57</b>	<b>-0,04</b>	<b>0,01</b>	<b>0,89</b>	<b>0,09</b>	<b>1,53</b>
Subgrupo 5.1 - Transportes	0,57	-0,04	0,01	0,89	0,09	1,53
<b>Grupo 6 - Saúde e Cuidados Pessoais</b>	<b>0,84</b>	<b>0,07</b>	<b>0,17</b>	<b>1,84</b>	<b>-0,33</b>	<b>2,60</b>
Subgrupo 6.1 - Produtos farmacêuticos e Óticos	0,75	-0,39	0,01	3,11	0,11	3,61
Subgrupo 6.2 - Serviços de saúde	0,02	1,12	0,50	0,65	-1,35	0,92
Subgrupo 6.3 - Cuidados pessoais	1,57	0,14	0,19	0,49	-0,38	2,01
<b>Grupo 7 - Despesas Pessoais</b>	<b>0,55</b>	<b>0,83</b>	<b>0,54</b>	<b>2,15</b>	<b>1,12</b>	<b>5,29</b>
Subgrupo 7.1 - Serviços pessoais	1,49	1,65	2,44	4,63	2,96	13,85
Subgrupo 7.2 - Recreação, fumo e filmes	0,01	0,38	-0,54	0,75	0,08	0,67
<b>Grupo 8 - Educação</b>	<b>3,15</b>	<b>0,68</b>	<b>-1,33</b>	<b>0,20</b>	<b>1,16</b>	<b>3,87</b>
Subgrupo 8.1 - Educação	3,15	0,68	-1,33	0,20	1,16	3,87
<b>Grupo 9 - Comunicação</b>	<b>0,13</b>	<b>-0,04</b>	<b>-0,01</b>	<b>-0,03</b>	<b>-0,04</b>	<b>0,01</b>
Subgrupo 9.1 - Comunicação	0,13	-0,04	-0,01	-0,03	-0,04	0,01

Fonte: Boletim IPC/CEPES, maio 2006. CEPES/IEUFU: Uberlândia-MG.

# CESTA BÁSICA

**MAIO/2006**

## **Cesta Básica (CB) e Salário Mínimo Líquido<sup>1</sup>(SML) em Uberlândia – MG Junho de 2005 a Maio de 2006**

<b>Mês/Ano</b>	<b>C.B. (em R\$)</b>	<b>Variação %</b>	<b>S.M.L (em R\$)</b>	<b>Variação %</b>	<b>Variação acumulada em %</b>		<b>C.B./S.M.L. %</b>
					<b>C.B.</b>	<b>S.M.L.</b>	
jun/05	<b>153,41</b>	<b>-6,43</b>	277,05	-	-6,43	-	<b>55,37</b>
jul/05	<b>151,78</b>	<b>-1,06</b>	277,05	-	-7,42	-	<b>54,78</b>
ago/05	<b>145,57</b>	<b>-4,09</b>	277,05	-	-11,21	-	<b>52,54</b>
set/05	<b>141,41</b>	<b>-2,86</b>	277,05	-	-13,75	-	<b>51,04</b>
out/05	<b>141,82</b>	<b>0,29</b>	277,05	-	-13,50	-	<b>51,19</b>
nov/05	<b>148,57</b>	<b>4,76</b>	277,05	-	-9,38	-	<b>53,63</b>
dez/05	<b>155,69</b>	<b>4,79</b>	277,05	-	-5,04	-	<b>56,20</b>
jan/06	<b>161,58</b>	<b>3,78</b>	277,05	-	-1,45	-	<b>58,32</b>
fev/06	<b>152,13</b>	<b>-5,85</b>	277,05	-	-7,21	-	<b>54,91</b>
mar/06	<b>153,97</b>	<b>1,21</b>	277,05	-	-6,09	-	<b>55,57</b>
abr/06	<b>156,53</b>	<b>1,66</b>	323,23	16,67	-4,53	16,67	<b>48,43</b>
mai/06	<b>154,81</b>	<b>-1,10</b>	323,23	-	-5,58	16,67	<b>47,89</b>

Fonte: CEPES/ IEUFU

## **Valor e Variação da Cesta Básica em dezessete localidades Maio/ 2006**

<b>Localidade</b>	<b>Valor da cesta em R\$ Mai/2006</b>	<b>Variação mensal (%)</b>	<b>C.B./SMO</b>
São Paulo	178,99	-2,16	55,38
Porto Alegre	173,47	0,94	53,67
Rio de Janeiro	168,92	-3,83	52,26
Brasília	167,11	-1,05	51,70
Curitiba	166,13	-3,55	51,40
Belo Horizonte	165,34	-2,87	51,15
Florianópolis	164,13	-2,82	50,78
Vitória	163,37	0,92	50,54
Belém	156,19	1,33	48,32
Recife	151,03	5,62	46,73
<b>Uberlândia</b>	<b>154,81</b>	<b>-1,10</b>	<b>47,89</b>
Goiânia	150,53	-2,11	46,57
Salvador	147,07	5,19	45,50
João Pessoa	146,04	3,76	45,18
Natal	144,96	2,85	44,85
Aracaju	138,41	-3,01	42,82
Fortaleza	133,77	5,34	41,39

Fonte: CEPES/ IEUFU e DIEESE

<sup>1</sup> A partir de dezembro/ 2003, neste boletim, o Salário Mínimo Oficial passou a ser informado no seu formato líquido, ou seja, considera-se o valor deduzido da parcela referente à Previdência Social.

**Número de horas trabalhadas para aquisição da Cesta Básica, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)**  
**Uberlândia – MG**



FONTE: CEPES/IEUFU

## SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO<sup>2</sup>

**Salário Mínimo Necessário (SMN) e Salário Mínimo Líquido (SML) em Uberlândia-MG**  
**Junho de 2005 a Maio de 2006**

Mês/Ano	SMN (em R\$)	Variação %	SML (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SML/ SMN %
					SMN	SML	
jun/05	<b>1.279,11</b>	<b>-6,43</b>	277,05	-	-6,43	-	<b>21,66</b>
jul/05	<b>1.265,54</b>	<b>-1,06</b>	277,05	-	-7,42	-	<b>21,89</b>
ago/05	<b>1.213,83</b>	<b>-4,09</b>	277,05	-	-11,21	-	<b>22,82</b>
set/05	<b>1.179,06</b>	<b>-2,86</b>	277,05	-	-13,75	-	<b>23,50</b>
out/05	<b>1.182,53</b>	<b>0,29</b>	277,05	-	-13,50	-	<b>23,43</b>
nov/05	<b>1.238,78</b>	<b>4,76</b>	277,05	-	-9,38	-	<b>22,36</b>
dez/05	<b>1.298,10</b>	<b>4,79</b>	277,05	-	-5,04	-	<b>21,34</b>
jan/06	<b>1.589,53</b>	<b>22,45</b>	277,05	-	16,28	-	<b>17,43</b>
fev/06	<b>1.496,68</b>	<b>-5,84</b>	277,05	-	9,49	-	<b>18,51</b>
mar/06	<b>1.514,74</b>	<b>1,21</b>	277,05	-	10,81	-	<b>18,29</b>
abr/06	<b>1.539,96</b>	<b>1,66</b>	323,23	16,67	12,65	16,67	<b>20,99</b>
mai/06	<b>1.522,98</b>	<b>-1,10</b>	323,23	-	11,41	16,67	<b>21,22</b>

Fonte: CEPES/ IEUFU

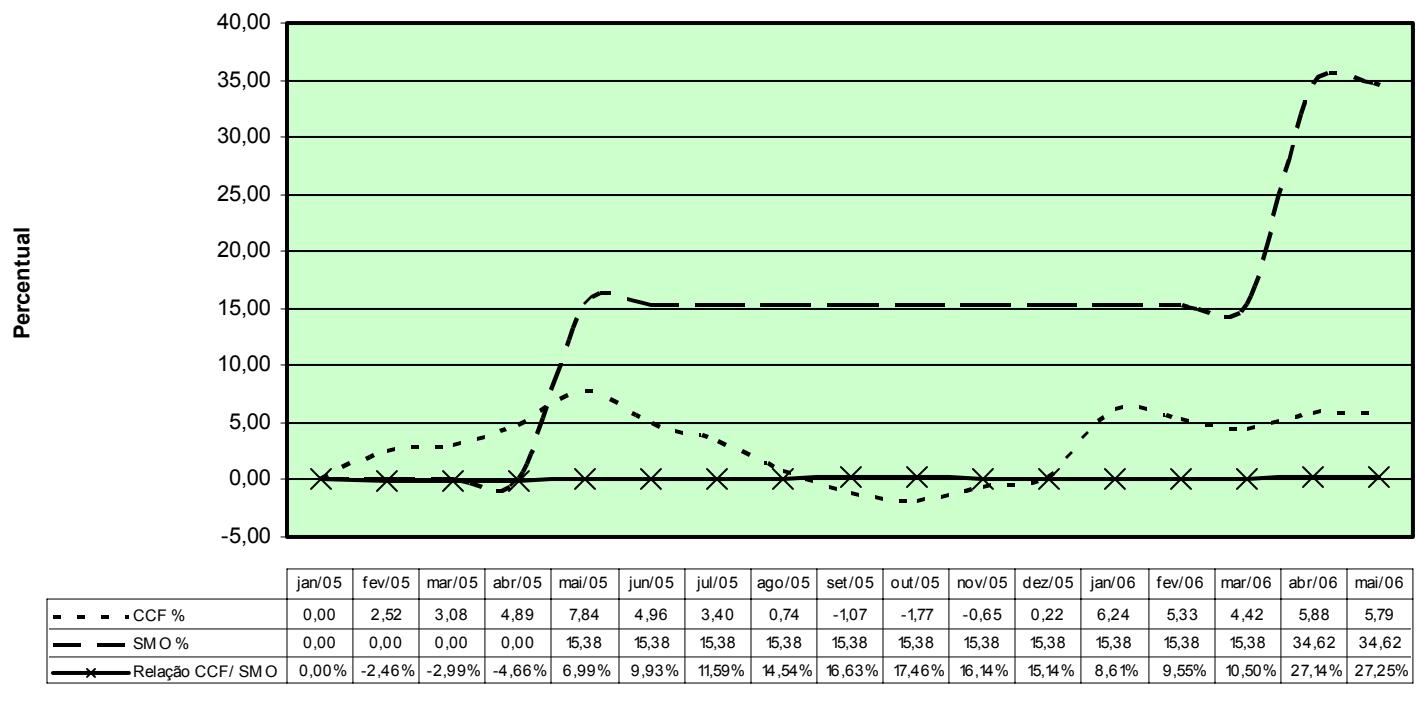
<sup>2</sup> O Salário mínimo, de acordo com o preceito constitucional, é o salário mínimo fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, como moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, reajustado periodicamente, de modo a preservar o poder aquisitivo, vedado sua vinculação para qualquer fim (Constituição da República Federativa do Brasil, capítulo II, Dos Direitos Sociais, artigo 7º, inciso IV). Assim, o Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Cesta Básica ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

# CESTA DE CONSUMO FAMILIAR

Metodologicamente, a Cesta de Consumo Familiar é composta de 45 produtos, distribuídos entre itens de Produtos alimentares (produtos in natura, produtos de elaboração primária e produtos industrializados), limpeza doméstica, higiene pessoal e outros produtos de utilidade

doméstica. A Cesta de Consumo Familiar é calculada para atender às necessidades de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com rendimento de um a oito Salários Mínimos, para o município de Uberlândia-MG, e vem sendo calculada desde 1986, pelo CEPES/IEUFU

**Relação Cesta de Consumo Familiar e Salário Mínimo Oficial**



Com o objetivo de indicar as variações nos preços dos produtos que compõem uma cesta de consumo para as famílias de Uberlândia, o CEPES divulga mensalmente, desde 1986, o custo da Cesta de Consumo Familiar, recomendada para uma família padrão (dois adultos e duas crianças), com renda média de 1 a 8 salários mínimos, composta por 45 produtos.

O custo médio da Cesta de Consumo Familiar, em Maio de 2006, ficou em R\$ 530,40. No que se refere ao item alimentação (produtos In natura, produtos de elaboração primária e produtos industrializados), o custo foi de R\$ 459,34, significando que 86,60% do custo da Cesta está comprometido com a compra de produtos de alimentação, ficando o restante (13,40%) para itens de limpeza doméstica, higiene pessoal e outros.

## **CEPES – Expediente**

### **Economistas:**

André Luiz Teles Rodrigues – Coordenador,  
Carlos José Diniz – Gerente,  
José Wagner Vieira – Gerente,  
Álvaro Fonseca e Silva Jr.,  
Ana Alice B.P.Damas Garlipp,  
Durval Perin,  
Ester William Ferreira,  
Luiz Bertolucci Júnior,  
Marlene Marins Camargos Borges,  
Paulo Sérgio Rais Freitas.

### **Apoio Técnico:**

Carlos Manoel Nogueira,  
Claudécio Lourenço,  
Diógenes Rodrigues de Oliveira,  
Edivaldo Borges de Souza,  
Gilson Vital de Oliveira Souza,  
Gláucio de Castro,  
Walter Martins Silva.

### **Analista de Sistemas:**

Bruno Vitorino.

### **Correspondências para:**

**CEPES / IEUFU** - Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J - Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 – Uberlândia/MG  
Telefones: (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

**Endereço eletrônico:** [cepes@ufu.br](mailto:cepes@ufu.br)